



EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO: O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES

TATSCH, Tatiane¹; GARCES, Solange Beatriz Billig²

Palavras-Chave: Educação Física. Inclusão. Formação.

Introdução

Em busca de uma sociedade mais digna, a inclusão surge para viabilizar esse processo que atualmente toma forças na sociedade e é fundamentado em diversas leis e documentos tanto nacionais quanto internacionais. Dentre esses pode-se citar a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) em Jomtien e a Declaração de Salamanca (BRASIL, 1996a) que deram o pontapé inicial nessa busca incessante em prol de uma educação igualitária e inclusiva.

Diante do processo de inclusão, o ambiente escolar se mobiliza cada vez mais, a fim de atender as necessidades e exigências que a inclusão gera em seu meio. Quando se pergunta aos professores de Educação Física sobre a inclusão, a resposta gira em torno de uma educação que contemple a todos. Todavia, essa resposta torna-se vaga quando questionado sobre seus conhecimentos a respeito de uma prática inclusiva para que suas aulas atendam as necessidades individuais de cada aluno tornando-o um ser participativo. Isso se justifica, porque por um longo período a Educação Física foi excludente por considerar que somente os mais aptos poderiam participar das aulas e até mesmo porque as pessoas com necessidades especiais encontravam-se fora da escola. Assim sendo, essa pesquisa bibliográfica busca refletir sobre a formação inicial dos professores de Educação Física para o trabalho de inclusão de alunos com necessidades especiais.

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física da UNICRUZ. Estudante integrante do GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar da UNICRUZ. tatti.tatti@yahoo.com.br.

² Profª Adjunta II do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Licenciada em Educação Física; Especialista em Educação; Mestre em Ciências do Movimento Humano; Doutora em Ciências Sociais-Políticas e Práticas Sociais. Pesquisadora do GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar da UNICRUZ. sbgarces@hotmail.com.



A formação inicial em Educação Física e a inclusão

Diante da inclusão, tornam-se indispensáveis adaptações no currículo do curso de Educação Física, uma vez que essa disciplina tem relação diferenciada com os alunos, permitindo uma liberdade de expressão tanto corporal quanto verbal que as outras não possibilitam. Mazini Filho *et al.* (2009) afirmam que a Educação Física é flexível e pode ser adaptada conforme cada necessidade estimulando assim a participação e integração de todos os alunos.

Pensando nisso os acadêmicos de Educação Física começam a ter contato com a inclusão através de disciplina relacionada ao assunto, porém, essas informações não são o suficiente para preparar o futuro professor, que mesmo depois de formado ainda apresenta medo e insegurança para ministrar suas aulas. Conforme salientam Falkenbach *et al.* (2008, p.4):

Os professores de educação física percebem fragilidades em sua formação inicial e continuada. É fato constatar que os projetos pedagógicos dos cursos de formação dos professores de educação física apresentam pouco conteúdo quando o tema é inclusão na rede escolar de ensino. É comum perceber que o currículo de formação apresenta, com frequência, uma disciplina que vai tratar deste tema. Assim o futuro professor de educação física é pouco confrontado com estudos nessa linha.

O profissional de Educação Física tem ao seu alcance os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Educação Física, que sustentam que “o professor deve fazer adaptações, criar situações de modo a possibilitar a participação dos alunos especiais” (BRASIL, 1998, p.57) , ou seja o professor deve ser flexível, sabendo dosar seus planos de aula, a fim de atingir as necessidades dos alunos com necessidades especiais fazendo com que este sinta-se parte do grupo e que esse grupo também crie consciência de inclusão.

A capacitação do professor é fundamentada na LDB 9.394/96 em seu artigo 59, III (BRASIL, 1996b), sustentando a formação dos “professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.”

A educação física escolar deve ter como princípio tornar seus alunos indivíduos críticos, reflexivos e participativos, mudando aquela visão de que pessoas com necessidades especiais não podem realizar as práticas desportivas, pois quando se trata de inclusão a primeira coisa que se deve levar em consideração é uma educação que enfatize os aspectos afetivos, cognitivos e sociais . Neste sentido, Silva (2004) mostra que a educação física além



de atender os objetivos da disciplina, enfatiza a participação de todos os alunos sem discriminação, promovendo a convivência e a consciência das diferenças.

Embora a inclusão na educação física, para os professores, ainda gere insegurança, estes não podem deixar de lado seus alunos com necessidades especiais, pois o simples gesto deste indivíduo pegar uma bola pode fazer uma diferença incomparável, pois esta atitude contribui para que ele sinta-se parte da aula. Ao encontro dessa idéia, Silva (2004) defende que os alunos com necessidades especiais não podem ser excluídos da aula de Educação Física, pois essa prática viabiliza a integração e a sociabilidade contribuindo para sua autonomia e independência futura.

A prática de Educação Física é fundamental para qualquer indivíduo, e sobretudo para as pessoas com necessidades especiais, por propiciar a estes a sensação de pertencer ao grupo social e colaborar para seu desenvolvimento não só nos aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos, mas também contribuir para que se torne um indivíduo autônomo e reflexivo.

O professor precisa busca, além da formação inicial também a continuada sobre a educação inclusiva, pois, quando este conhece as diversas maneiras de trabalhar com os alunos com necessidades especiais, todos saem ganhando, tanto o professor, que ganha ênfase na sua metodologia, quanto ao aluno que se sente parte deste grupo escolar podendo ser ele mesmo. Desta forma, Falkenbach *et al.* (2008) afirmam que pensar na formação dos professores, é pensar numa educação que rompe barreira e prioriza as necessidade dos indivíduos respeitando seu ritmo e suas diferenças.

Considerações Finais

Através deste estudo, percebe-se que a formação sobre inclusão na formação inicial dos cursos de Educação Física ainda é insuficiente, pois o professor quando se defronta com uma situação de inclusão sente-se inseguro. Embora existam leis que fundamentem a busca por formações específicas estes profissionais ainda não se sentem preparados para suprir todas as necessidades dos seus alunos, reforçando o a exclusão.

REFERENCIAIS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Declaração de Salamanca:** sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Brasília-DF, 1996a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2012.



_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília-DF, 1998. Disponível em:
< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2012.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. : **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília-DF, 1996b. Disponível em:
< <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2012.

FALKENBACH, Atos Prinz *et al.* A formação e a prática vivenciada dos professores de Educação Física com a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na escola comum. **Biblioteca Virtual em Saúde**, São Paulo – SP, v. 16, n.92, p. 56-60, maio-jun. 2008. Disponível em: < www.cbce.org.br/cd/resumos/251.pdf >. Acesso em: 12 ago. 2012.

MAZINI FILHO, Mauro Lúcio *et al.* A importância das aulas inclusivas de Educação Física para os portadores de deficiência. **Revista Digital** - Buenos Aires, año 14, n.139, p. 1-1. – dic.2009. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd139/aulas-inclusivas-de-educacao-fisica.htm>> Acesso em: 18 ago. 2012.

SILVA, Ana Patrícia da. **O princípio de inclusão em educação física escolar**: um estudo exploratório no município de São João Del-Rei. 2004 p.-106. Dissertação (Mestrado de Educação), Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ. - PPGE- 2004. Disponível em: <<http://www.lapeade.com.br/publicacoes/tesesedissertacoes/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Ana%20Patr%C3%ADcia%202004.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2012.